

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 164ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001	Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas,
002	realizou-se online por meio da plataforma Zoom, a centésima sexagésima quarta
003	Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Espírito Santo, com
004	as presenças do Secretário de Estado da Cultura, Fabricio Noronha Fernandes,
005	Presidente do CEC; da Subsecretária de Estado de Políticas Culturais, Carolina Ruas
006	Palomares, da Subsecretária de Estado de Fomento e Incentivo à Cultura, Maria
007	Thereza Bosi de Magalhães, e dos conselheiros: Maria Verônica do Nascimento Gomes
008	e Martha Almeida Rocha - Câmara de Artes Cênicas; Leandra Carla Moreira Santos,
009	Lucas Guimarães Blunck Schuina e Irineu Cruzeiro Neto - Câmara de Audiovisual;
010	Cristina Souza Bastos - Câmara de Artes Visuais; Henrique Antônio Valadares Costa e
011	Júlia Pela Meneghel - Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos;
012	Alessandro Montenegro Bayer - Câmara de Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico;
013	Geovan João Alves da Silva - Câmara de Bens Imateriais; Rita Santos da Rocha e Vitor
014	Taveira Rocha - Região Metropolitana de Vitória; Bruno Figueira Ramos - Região
015	Centro-Norte; Fernanda Maria Merchid Martins - Região Sul; Carlos Francisco Ola e
016	Rosimar Silva Domingos - Região Caparaó; Darci Surlo dos Santos - Região Serrana;
017	Fernando Castro Rocha - SETUR, e Vivian Vervloet - SEDURB. Após a verificação,
018	havendo quórum, às quatorze horas e nove minutos, o Presidente cumprimentou a
019	todas e todos os conselheiros presentes e agradeceu a presença da equipe da
020	Secretaria de Cultura para mais uma reunião do CEC. Iniciando com o primeiro item
021	da pauta, aprovação da Ata da centésima sexagésima terceira Reunião Ordinária do
022	CEC, franqueou a palavra para a Secretária Executiva Maria Angélica, para que ela
023	conduzisse a votação. Após a votação, não havendo ressalvas, a Ata da centésima
024	sexagésima terceira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura foi aprovada
025	por unanimidade pelos conselheiros presentes. O conselheiro Alessandro Bayer
026	justificou a ausência dos conselheiros Cloves e Sebastião Ribeiro, que estavam
027	viajando. Passando ao item seguinte da pauta, 4ª Conferência Nacional de Cultura,
028	realizada entre os dias quatro e oito de março, o Presidente comentou que foi um
029	momento importante para o Espírito Santo, que levou a maior delegação da história do
030	Estado, que foi um momento de encontro muito grande do qual não pode participar até
031	o final, porque passou mal, mas disse que acompanhou pelos grupos e redes sociais.
032	Disse que tem tratado, direto com o Ministério da Cultura, algumas agendas de
033	avaliação, junto às Secretarias dos Comitês, e que vai trazer as notícias de
034	atualizações. Comentou que seria interessante ouvir as duas representantes do CEC na
035	Conferência, mas como elas ainda não estavam presentes, iniciou com a fala dos outros
036	conselheiros que participaram. A conselheira Rita Santos disse que foi a sua primeira
037	participação em uma Conferência Nacional de Cultura e que achou as discussões bem
038	acaloradas, nos momentos de apresentação das propostas. Salientou a presença dos
039	povos da Amazônia, do Hip-hop e da Biblioteca, Leitura e Literatura que são a sua área
040	de interesse. Disse que havia participado de dois eixos, que havia gostado muito da
041	experiência e se sentido honrada em representar o Espírito Santo. O conselheiro
042	Alessandro Bayer disse que em um sentido geral a Conferência havia sido maravilhosa,
043	muito proveitosa, que foi uma honra poder estar participando e contribuindo nesse
044	momento histórico para a cultura brasileira e representando o Estado do Espírito Santo.
045	Disse que houve também muita confusão, gente expulsa por agressões verbais, que
046	deveria ter algumas regras previstas quanto à expulsão de delegados eleitos e que esse
047	deveria ser o último recurso. Comentou que deverá encaminhar, como sugestão para
048	a próxima Conferência, que tenha um espaço específico para o eixo Patrimonial,
049	Tombamentos e Reserva da Biosfera, que foi sua proposta apresentada na Conferência,
050	defendendo o tombamento Mata Atlântica, tão atacado por alguns órgãos do Estado.
051	Disse que no eixo sustentabilidade, eles foram os únicos que apresentaram propostas
052	de tombamento e preservação do Patrimônio Cultural Natural, que quase não
053	conseguiram passar a proposta para as prioritárias, mas que no final conseguiram

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 164ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

054	aprovar duas propostas. Achou que faltaram representantes, do Brasil inteiro, com
055	interesse em defender o Patrimônio Natural. Disse que a alimentação foi uma questão
056	muito criticada, pois a qualidade da comida não era boa e comentou que deveria ter,
057	no setor de acolhimento, um sistema preparado para essa questão da alimentação,
058	pois encontrou uma participante que estava há dois dias sem almoçar. Disse que as
059	atrações culturais foram maravilhosas e comentou que alguns grupos setoriais se
060	organizaram tão bem que acabaram dominando todos os eixos. Pensa que esta não é
061	a função da Conferência. Em relação às moções, comentou que as regras deveriam ter
062	sido divulgadas com mais antecedência, para que todos pudessem se organizar. Disse
063	que puderam aproveitar bastante; que fizeram reuniões com gabinetes de dois
064	Deputados Federais, para tratar do problema da Mata Atlântica; que fizeram reunião
065	com o IPHAN, com o Presidente do ICMBio, Instituto Chico Mendes com o intuito de
066	organizar uma Audiência Pública Federal, puxada pela Frente Parlamentar
067	Ambientalista, para tratar do Bioma da Mata Atlântica, do caso excepcional e
068	vergonhoso de ataques ao tombamento da Mata Atlântica e da Reserva da Biosfera.
069	Lamentou, dizendo que não se sentia confiado por ter que provar o agendamento
070	dessas reuniões, para conseguir que a Secult comprasse as passagens para dias antes
071	e dias depois da Conferência, para que ele pudesse participar das reuniões. Disse que
072	teve que pagar as passagens do próprio bolso, para tratar de assuntos do Conselho, e
073	que sentiu que a Secult não confiava nele enquanto conselheiro. A seguir, a conselheira
074	Fernanda Merchid, representante eleita pelo CEC na Conferência Nacional de Cultura,
075	disse que foi estreante na Conferência e que ficou muito feliz em participar desde o
076	início, começando com as etapas municipais e depois com a estadual. Comentou que
077	foi construindo um entendimento dos processos no decorrer das conferências, e que
078	essa experiência a transformou em muitos aspectos. Registrou que quando foi eleita
079	na Conferência Estadual havia anunciado uma pauta e que defendeu essa pauta. Disse
080	que fazia suas as palavras do conselheiro Alessandro quanto ao estranhamento que
081	teve por que vários eixos apresentaram propostas extremamente similares e disse que
082	se entristeceu por não ter conseguido colocar as suas propostas na plenária final,
083	apesar de outros eixos terem levado propostas semelhantes. Comentou a proposta que
084	havia defendido, que era: Melhor qualificação das estruturas das Secretarias
085	Municipais, uma qualificação técnica do Poder Público, que englobava inclusive a
086	punição de gestores que não cumprissem com as novas Políticas Públicas de Cultura,
087	consolidadas após a Lei Aldir Blanc. Observou que, participando de outros grupos de
088	debates, percebeu que as pessoas precisam entender mais da gestão pública, que
089	quando o conselheiro Alessandro colocou a dificuldade que teve com as passagens,
090	compreendeu a demanda da sociedade civil que esbarra, todos os dias, com a
091	burocracia dos processos públicos e sentiu o desconhecimento do processo público nas
092	representatividades da sociedade civil. Disse que a Conferência foi exuberante naquilo
093	que manifestou, na profundidade do que mostrou, na diversidade do que apresentou e
094	que foi um momento histórico. Comentou que, em matéria de cultura popular, estavam
095	muito bem representados os povos originários, os povos tradicionais e toda a cultura
096	popular. Comentou outro ponto que havia defendido, sua linha de atuação como artista,
097	que é música de concerto e ópera, e finalizou dizendo que diferente do grito de guerra
098	"a cultura voltou", acha que o que voltou foi a capacidade de dialogar, de expressar os
099	anseios e debater as possíveis soluções, pois a cultura nunca se ausentou, nunca saiu,
100	pode ter ficado em estado latente, mas que ela existe apesar de e além de. Agradeceu
101	a confiança nela depositada. A conselheira Eloá havia justificado sua ausência, por
102	motivo de viagem. O conselheiro Geovan comentou que essa havia sido a sua quarta
103	participação em conferências, que eles discutiram uma pauta transversal e que no eixo
104	que ele participou foram discutidos três sub-eixos: Patrimônio Material, Cultura Popular
105	e a Cultura Afro-brasileira, onde foram debatidos a Lei dos Mestres no Brasil e o
106	Sistema Nacional de Cultura. Falou que na Conferência, uma das frentes mais

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 164ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

107	organizadas foi a Cultura Popular, com mais de quatrocentas pessoas. Disse que além
108	desse sub-eixo, teve a oportunidade de participar do sub-eixo do Patrimônio Imaterial,
109	com representação do IPHAN; do sub-eixo Afro-brasileiro, com a Fundação Cultural
110	Palmares. Elogiou a participação do conselheiro Alessandro, que esteve no eixo final e
111	a inclusão do texto dele na plenária final. Disse que teve momentos que circulou para
112	fazer articulações para aprovar diversas propostas do Espírito Santo, que muitas foram
113	parecidas, mas que foi uma junção de todas, e que muitas foram aprovadas na plenária
114	final. Parabenzou o Espírito Santo, pela participação ativa, e lamentou pelos delegados
115	que não se comprometeram, como acontece em todas as conferências. A conselheira
116	Verônica Gomes disse que a Conferência Nacional foi um momento histórico, muito
117	importante para todos os Estados brasileiros, mesmo com os problemas levantados.
118	Comentou que havia participado como delegada convidada, eleita pela Conferência do
119	Circo Itinerante. Disse que achou salutar, benéfica e produtiva a relação que o Circo
120	Itinerante teve nessa Conferência, porque foi feita uma relação com todos os delegados
121	que podiam votar, trabalhando a questão das articulações para falar sobre a real
122	necessidade dos Circos Itinerantes no Brasil e que conseguiram colocar essa questão
123	em todos os eixos. Disse que participou de reuniões com alguns Deputados e
124	assessores especiais do Ministério, colocando em pauta toda a situação do Circo
125	Itinerante Nacional, e que conseguiram colocar na Moção, toda a problemática do Circo
126	Itinerante. Disse que foi feito um trabalho muito positivo, que ficou muito feliz com a
127	delegação do Estado e agradeceu à FUNARTE, por ter realizado essas conferências
128	livres. Finalizou dizendo que tem um Deputado do Rio de Janeiro que está pegando
129	como pauta a PL do Tiririca para levar avante, pois até hoje o Circo não tem um PL. O
130	conselheiro Alessandro fez a leitura da proposta aprovada na plenária final da
131	Conferência: "Garantir, através de monitoramento contínuo e fiscalização específica,
132	com publicação de Relatórios Periódicos, a Proteção do Patrimônio Cultural Natural,
133	dentro das poligonais de tombamentos culturais nos Estados abrangidos pelas Reservas
134	da Biosfera." Salientou que conseguiram articular, em Brasília, para realizar uma
135	Audiência Pública Federal sobre o Bioma Mata Atlântica e os ataques ao seu
136	tombamento no Espírito Santo. Solicitou uma postura da Secult, dizendo que foi criado
137	um processo, que o posicionamento do CEC foi enviado para a PGE, e que a PGE ainda
138	não se posicionou e nem respondeu. Perguntou ao Presidente se é de interesse da
139	Secult proteger a Resolução da Mata Atlântica, se ele vai apoiar a Câmara d4e
140	Patrimônio Natural na Audiência Pública e em outros desdobramentos que possam
141	acontecer. O conselheiro Geovan comentou que fizeram articulação, dentro da
142	Conferência, citando o nome do conselheiro Alessandro, que alguns Estados
143	parabenizaram sua participação na plenária final, que ele representa bem a questão da
144	biodiversidade e se colocou à disposição para contribuir com essa causa. Questionou
145	sobre a Lei do Patrimônio Imaterial, que está parada há seis anos, que não foi ainda
146	sancionada pelo Governador e perguntou se será necessário fazer uma reformulação
147	nessa lei, pois são muito cobrados com relação à proteção e defesa do Patrimônio
148	Imaterial. A Subsecretária Carolina Ruas informou que a delegação do Espírito Santo
149	contou com a participação de quarenta e dois delegados, sendo quarenta eleitos na
150	Conferência Estadual de Cultura, e dois eleitos pelo Conselho Estadual de Cultua, além
151	de participações especiais de pessoas que foram convidadas para estar lá, por sua
152	trajetória, articulação e envolvimento com a militância cultural. Foram sete pessoas da
153	Secretaria de Cultura, com a função de participar, acompanhar os trabalhos e dar apoio
154	aos delegados do Estado. Comentou que foi um momento muito importante, pelas
155	discussões coletivas das propostas para esse momento da cultura que estamos
156	vivendo, conseguir se conectar com o Brasil inteiro, que foi um momento para renovar
157	e energizar a todos que agora tem a missão de trazer para o Espírito Santo, as energias
158	e a potência que foram recarregadas nessa Conferência. Disse que uma demanda dos
159	delegados foi que se tivesse uma reunião coletiva, para avaliar os resultados e fazer

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 164ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

160	uma prestação de contas para os demais agentes do Estado, desta forma foi agendada,
161	para dia vinte de março, às dezessete horas, no Hub+, e convidou a todos para
162	participarem dessa reunião. O Presidente reforçou que será uma agenda aberta, para
163	promover o encontro de quem foi com quem não foi, para um momento de reverberar
164	o que foi discutido lá e de alinhar os próximos passos. O conselheiro Alessandro cobrou
165	o posicionamento do Presidente sobre os questionamentos que ele havia feito, a
166	respeito da Resolução da Mata Atlântica e o Presidente disse que está trabalhando junto
167	nesse tema, que não tem nenhuma dúvida sobre isso, e que precisa entender dentro
168	do grupo de trabalho e se sentar com os atores correspondentes. E com relação à
169	questão das passagens, disse que a conselheira Fernanda havia respondido,
170	indiretamente, que são trâmites da administração pública, que exigem essa
171	comprovação. Passando ao item seguinte da pauta, Moção do Circo, aprovada na 4ª
172	Conferência Nacional de Cultura, o Presidente franqueou a palavra para a conselheira
173	Verônica Gomes, para que ela fizesse a apresentação. A conselheira informou que essa
174	Moção havia sido apresentada pela delegada Consuelo Vallandro, da Associação do
175	Circo do Rio Grande do Sul, a pedido dela. Disse que a Moção havia sido escrita por
176	várias entidades de Circos e assinada por muitos delegados da Conferência e que fala
177	sobre a real necessidade dos Circos Brasileiros. Fez a leitura de parte do texto,
178	comentando as principais demandas: criação do Marco Legal para o Circo; criação de
179	um Fundo Emergencial para o Circo, para o período das chuvas; criação de um kit lona
200	para o atendimento aos cem circos pequenos; garantia da segurança alimentar dos
201	circenses; dentre outros. Comentou também sobre as necessidades dos circenses,
202	listadas na Moção, e solicitou que a Secretária Executiva do CEC enviasse a cópia dessa
203	Moção para o Fórum Nacional dos Secretários e para o Fórum Municipal de Secretários
204	de Cultura do Espírito Santo, e para o Conselho Municipal de Cultura de Vitória, aos
205	cuidados de Elenice Moreira, para que todos tenham conhecimento dessas realidades.
206	Informou que o Estado tem doze lonas de circos itinerantes, fora os circos de praça e
207	de rua. Passando ao item seguinte da pauta, Apresentação de resultados do último
208	ciclo da LICC, o Presidente franqueou a palavra para a Subsecretária Maria Thereza,
209	que iniciou sua fala, cumprimentando a todos e dizendo que os dados que seriam
210	apresentados já estavam atualizados até fevereiro de 2024 e ressaltou a
211	complementariedade dos mecanismos de fomento: os Editais Diretos, o Fundo a Fundo
212	e a Lei de Incentivo, que além de promover a produção cultural do Estado, também
213	promove toda uma cadeia de financiamento e de investimento que leva ao impacto no
214	PIB. Relembrou que os recursos desse ano chegaram aos quinze milhões de reais e que
215	nesse momento serão apresentados os dados da utilização desses recursos. Franqueou
216	a palavra para a servidora Maria Emília, Gerente do Setor de Incentivo Cultural - GIC,
217	responsável pela gestão da Lei de Incentivo. Maria Emília informou que havia feito um
218	compilado de 2022/2023 e 2024. Reforçou que a LICC é uma política pública que
219	incentiva empresas privadas a invistam em projetos culturais, direcionando parte do
220	ICMS, para financiar atividades nas diversas áreas do fazer cultural. Disse que a Lei de
221	Incentivo tem umas partes bem demarcadas e que a primeira é a inscrição, que fica
222	aberta de fevereiro até novembro; habilitação e captação de recursos. Em relação aos
223	patrocinadores, disse que no ano passado aumentou a quantidade de empresas
224	patrocinando menor valor e maior quantidades de projetos e que nesse ano algumas
225	já refizeram a estratégia e optaram a patrocinar pelo menos metade do projeto.
226	Apresentou os números de empresas patrocinadoras, de recursos captados, de inscritos
227	e de projetos habilitados. Das empresas patrocinadoras, destacou as que mais
228	investiram: ES GÁS, Arcelormittal, EDP, Águia Branca e Ambev. Sobre o que está sendo
229	executado, informou que houve setenta e nove autorizações de movimentação de
230	contas bancárias, trinta e sete prestações de contas entregues, vinte e três prestações
231	de contas aprovadas e quatorze prestações em análise. Além disso, destacou que a
232	lista, o status dos projetos habilitados e outras informações pertinentes estão

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 164ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

233 atualizados no site da Secult. A seguir, falou sobre a distribuição de inscrições dos
234 projetos conforme as linhas de financiamento, nas várias áreas culturais. Demonstrou
235 a distribuição da captação nas macrorregiões do Estado, constatando que a maioria
236 está na região metropolitana, seguida pela região central sul, e comentou sobre a
237 distribuição dos recursos, referentes às despesas dos projetos executados. Mostrou
238 vários exemplos e tipos de projetos que estão sendo realizados com os recursos da
239 LICC e informou que no site da Secult sempre tem a cobertura desses eventos e
240 matérias que podem ser acessadas por todos. O Presidente agradeceu à Maria Emília
241 pela apresentação e franqueou a palavra para os conselheiros, para manifestações. O
242 conselheiro Fernando Rocha parabenizou aos envolvidos pela riqueza das informações,
243 observou que algumas regiões aparecem sem a utilização da LICC e perguntou como
244 foi feita essa identificação. Maria Emília respondeu que o levantamento foi feito
245 considerando a sede do proponente. A conselheira Leandra perguntou qual o valor
246 financeiro de projetos que já estão aprovados hoje na LICC que ainda não foram
247 captados e se já existe um movimento para aumentar esse recurso, visto que já está
248 no terceiro mês do ano e os quinze milhões que estavam destinados para a LICC já
249 acabaram. O Presidente disse que o que se quer é aumentar esse valor, e que estão
250 se movimentando para isso, que esse valor foi aumentado de dez para quinze milhões
251 de reais, e que esse é um processo de aprendizagem para todos. Sobre o valor, Maria
252 Emília informou que em 2023 foram habilitados quarenta e quatro milhões, oitocentos
253 e quatorze mil reais, sendo que quinze milhões de reais já havia sido captado. A
254 conselheira concluiu que tem uma grande demanda reprimida, questionou se não tem
255 uma forma de se mobilizar para melhorar esse cenário, e disse que a iniciativa privada
256 está disponível, que a LICC está provando que se tiver um modelo bom de
257 planejamento e se as pessoas tiverem bons projetos para apresentarem, eles apoiam.
258 Disse que temos a iniciativa privada querendo apoiar, temos realizadores de projetos
259 e temos uma lei que funciona para isso. Falou que sabe que não é tão simples assim,
260 mas que está querendo ajudar de alguma forma. O Presidente comentou que tem um
261 outro dado interessante, que não estamos trabalhando ainda porque está em análise,
262 em relação à Lei Rouanet, que o fato de se ter uma lei Estadual impacta na captação
263 de recursos da lei Federal, porque aproxima a lei do ICMS, que tem um leque maior de
264 empresas. Disse que tem uma média histórica de participação na Lei Rouanet muito
265 baixa e que a partir do esforço não só da LICC, mas também de conversas e
266 aproximação com as empresas, os recursos foram dobrando ano a ano, a partir de
267 2018, que eram quatorze milhões de reais, com média de dez projetos; em 2019
268 passou para vinte e dois milhões de reais, com quarenta projetos; em 2020 passou
269 para vinte e três milhões e novecentos mil reais, com cinquenta e três projetos; quando
270 entrou a LICC dobrou novamente para quarenta e quatro milhões e seiscentos mil reais,
271 com sessenta e sete projetos; em 2022, quarenta e quatro milhões e trezentos mil
272 reais, com sessenta e quatro projetos, e em 2023 bateu quarenta e cinco milhões de
273 reais e em torno de sessenta projetos, então, está falando em um crescimento de
274 quinhentos por cento de recurso Federal ficando no Espírito Santo, captado a partir da
275 Lei Rouanet, dessa forma, considera que parte disso é do esforço da Secretaria de
276 conversar com as empresas e manter a relação dos parceiros da Federação das
277 Indústrias e da existência da LICC. Passando ao item seguinte da pauta, franqueou a
278 palavra para a conselheira Leandra, que havia solicitado informações sobre os editais
279 do Funcultura 2023, para o Audiovisual. A conselheira disse que gostaria que fosse
280 informado como está o andamento da implantação do edital do audiovisual, que não
281 havia sido contemplado plenamente e que havia a informação de que a partir de março
282 seriam lançados. Disse que essa informação foi passada na reunião de dezembro. O
283 Presidente explicou que como havia tido um volume muito grande de recursos e de
284 apoio ao fomento direto do audiovisual na Lei Paulo Gustavo, não foi repetido no edital
285 de 2023, ou seja, não foi lançado o que competia a essa parte de produção direta, sem

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 164ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

286 criar sombreamentos com a própria LPG, com o compromisso de serem trabalhados
287 nos próximos editais. Comentou que não se lembrava dessa parte de que havia dito
288 que seriam lançados apenas editais do audiovisual agora, no início do ano. A
289 conselheira Leandra argumentou que a LPG é para aumentar o incentivo, então, se for
290 usada como uma forma de não dar o recurso que é da Secult, o audiovisual perderá
291 recurso que deveria ter. O que ficou entendido foi que não estaria sendo lançado
292 naquele momento, porque iriam fazer uma avaliação para poder direcionar o recurso
293 do Funcultura de uma forma mais orgânica. A Subsecretária Carolina Ruas esclareceu
294 que o Funcultura diz respeito a um método de apoio aos projetos, mas que a origem
295 dos recursos compõe a estratégia de apoio, via editais de cultura. Disse que desde o
296 início foi deixado claro que o princípio seria de não sobreposição das ações, por isso
297 que tudo o que dentro dos editais tradicionais estava contemplado com a LPG, não foi
298 dentro do planejamento de 2023 para o Funcultura. O que não estava abarcado pela
299 LPG permaneceu no Funcultura, como foi o caso dos prêmios de manutenção dos
300 Cineclubes e dos de Difusão do Setorial de Audiovisual. A Subsecretária Maria Thereza
301 reforçou que o recurso do Funcultura prevê uma gestão para todas as linguagens, que
302 aqui não tem uma divisão de fundos, e que o orçamento anual se adequa quanto à
303 demanda e quanto à realidade do ano. Comentou que com a LPG realmente
304 privilegiaram essa operação dos recursos, de maneira muito qualificada, e com prêmios
305 que foram triplicados, e que imaginam que em 2024 serão iniciadas novas conversas
306 para o Audiovisual em 2024. A conselheira Leandra afirmou que isso não tinha ficado
307 claro e que no setor todos estavam com a expectativa de que o Funcultura iria sair
308 nesse ano, e que o recurso Federal seria um complemento e não uma perda. O
309 Presidente reforçou que foram lançados editais no Funcultura em 2023 para o
310 Audiovisual, numa proporção um pouco menor, em torno de um milhão de reais a
311 menos, mas entendendo o sentido de complementariedade de um valor de trinta
312 milhões de reais que foram recebidos no ano. Reforçou que há um entendimento
313 errado, que a Política Nacional Aldir Blanc é para todo o setor cultural e que o
314 Audiovisual está contemplado ali dentro. A conselheira Leandra agradeceu o
315 esclarecimento e disse que era importante ter essa informação estabelecida. Passando
316 ao item seguinte da pauta, informes gerais, reforçou o convite para o encontro da
317 delegação da Conferência Nacional de Cultura, para uma conversa sobre a participação
318 do Espírito Santo, no dia vinte de março, no Hub+, Centro de Vitória. O conselheiro
319 Alessandro informou que está organizando uma excursão para o Festival de Jazz e
320 Blues de Rio das Ostras, no feriado de Corpus Christ, e que se alguém tivesse interesse
321 poderia fazer contato com ele. A conselheira Fernanda Merchid lembrou que a Comissão
322 para estudo da reestruturação do CEC precisa se reunir para iniciar os trabalhos e a
323 Secretária Executiva informou que a Resolução de criação da Comissão não havia sido
324 publicada, e que os conselheiros que não estavam presentes na última reunião, ainda
325 poderiam participar. Os conselheiros Henrique e Alessandro se disponibilizaram a
326 participar. O conselheiro Geovan comentou que gostaria que fosse revista a
327 participação da Câmara de Bens Imateriais no CEC e que não se sentem contemplados
328 em estar em segundo plano, como suplentes, de uma entidade que não está cumprindo
329 a formalidade, como diz o regulamento. O conselheiro Alessandro, solicitou ponto de
330 pauta para a reunião seguinte, para propor a prorrogação da validade da Comissão de
331 Defesa do Patrimônio Cultural da Mata Atlântica. Não havendo mais informes, o
332 Presidente agradeceu a todos que participaram pelas redes sociais, aos conselheiros
333 presentes, a toda a equipe da Secult, e encerrou a reunião. Eu, Maria Angélica Tulli
334 Netto, Secretária Executiva do CEC, lavro a presente Ata, que vai assinada por mim,
335 pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes. Vitória, 27 de março de 2024.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARIA ANGÉLICA TULLI NETTO

SECRETARIO EXECUTIVO
CEC - SECULT - GOVES
assinado em 27/06/2024 15:40:46 -03:00

FABRICIO NORONHA FERNANDES

SECRETARIO DE ESTADO
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 04/07/2024 15:57:16 -03:00

LUCAS GUIMARÃES BLUNCK SCHUINA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 19/06/2024 20:31:24 -03:00

IRINEU CRUZEIRO NETO

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 24/06/2024 13:54:25 -03:00

CRISTINA SOUZA BASTOS

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 24/06/2024 16:03:39 -03:00

ALESSANDRO MONTENEGRO BAYER

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC-
SECULT-GOVES
SECULT - GOVES
assinado em 19/06/2024 15:47:58 -03:00

RITA SANTOS DA ROCHA

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 24/06/2024 15:30:48 -03:00

VITOR TAVEIRA ROCHA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 25/06/2024 09:33:14 -03:00

BRUNO FIGUEIRA RAMOS

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC-
SECULT-GOVES
SECULT - GOVES
assinado em 21/06/2024 09:16:25 -03:00

DARCI SURLO DOS SANTOS

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 24/06/2024 20:09:57 -03:00

FERNANDO CASTRO ROCHA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 04/04/2024 16:43:49 -03:00

VIVIAN VERVLOET

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 05/04/2024 16:36:57 -03:00

MARTHA ALMEIDA ROCHA

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 19/06/2024 11:27:21 -03:00

LEANDRA CARLA MOREIRA DOS SANTOS

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 19/06/2024 19:32:19 -03:00

MARIA VERÔNICA DO NASCIMENTO GOMES

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 27/06/2024 14:48:22 -03:00

FERNANDA MARIA MERCHID MARTINS MOREIRA

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 27/06/2024 14:58:16 -03:00

JULIA PELA MENEGHEL

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 20/06/2024 11:20:58 -03:00

HENRIQUE ANTÔNIO VALADARES COSTA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 19/06/2024 17:05:59 -03:00

CARLOS FRANCISCO OLA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 24/06/2024 15:41:19 -03:00

GEOVAN JOÃO ALVES DA SILVA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 24/06/2024 16:18:17 -03:00

ROSIMAR SILVA DOMINGOS

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 19/06/2024 11:53:48 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 04/07/2024 15:57:17 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por MARIA ANGÉLICA TULLI NETTO (SECRETARIO EXECUTIVO - CEC - SECULT - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-FJXTK4>